

Introdução

Foi há apenas três anos que nos reunimos na capela da Casa la Salle, em Roma, na conclusão da Conferência BENet de 2016. Foi aqui que a Good Samaritan Education (GSE) aceitou o convite inesperado da Austrália para sediar a Conferência BENet de 2019. Associe-me a todos da Good Samaritan Education para recebê-lo, convidando-o a participar ao máximo com o programa da Conferência e com as atividades adicionais disponíveis. Nesta manhã, ouviremos a história de como a sabedoria beneditina tem sido vivida sob o Cruzeiro do Sul na Austrália. Nossa história é jovem, mas ousada, de liderança forte e corajosa, de dedicação e compromisso em tempos e lugares difíceis e difíceis. É uma história de coragem, decisões corajosas, de jovens pioneiras dedicadas a criar uma nova vida de uma nova maneira. É uma história da espiritualidade beneditina do bom samaritano recebida do arcebispo Bede Polding e das irmãs do bom samaritano da Ordem de São Bento. Esse é o legado que a boa educação samaritana recebeu e valoriza.

Uma música australiana bem conhecida começa com as palavras

“Somos um, mas somos muitos

E de todas as terras da terra chegamos

Nós compartilhamos um sonho

E cante com uma só voz ... ”

Essas palavras podem muito bem ser atribuídas à nossa reunião aqui na Conferência BENet de 2019. Todos nós viemos com nossa história, nossa música, nossa voz. Nos reunimos com a pessoa de Jesus Cristo no centro de nossa missão enquanto trabalhamos para viver seu evangelho.

Narrador: Em tudo o que ele fez e em tudo o que disse, Jesus Cristo cantou uma canção. Às vezes, quando ele curava uma pessoa doente, ele cantava suave e gentilmente, uma canção cheia de amor. Às vezes, quando contava uma de suas belas histórias, ele cantava uma melodia assombrosa de panpipe que, uma vez ouvida, nunca é esquecida. Às vezes, quando defendia os direitos dos pobres, sua voz se tornava forte e poderosa, até que, finalmente, da cruz, ele cantou tão poderosamente que sua voz encheu o universo.

Os discípulos que o ouviram pensaram que essa era a música mais linda que já haviam ouvido e começaram a cantar para outras pessoas. Eles não cantaram tão bem quanto Jesus - suas vozes se acalmaram, esqueceram algumas das palavras - mas cantaram da melhor maneira possível, e as pessoas que os ouviram pensaram, por sua vez, que essa era a música mais linda que eles já tinham ouvido falar.

E assim, o cântico de Jesus gradualmente se espalhou de Jerusalém para outras terras. Os pais começaram a cantar para seus filhos, e a música passou através das gerações e dos séculos ... Sempre a música era maior que os cantores e nunca perdia sua beleza antiga.

Voz solo: Estamos de pé sobre os ombros daqueles que vieram antes de nós

Eles são santos e são humanos; eles são anjos, eles são amigos.

Narrador: Entre os últimos lugares no mundo em que a música alcançou, havia uma terra distante que mais tarde seria chamada de Austrália. A princípio, a música foi cantada muito mal, pois a beleza da música foi afogada pelo som do chicote nas costas dos condenados e pelos gritos de medo do povo aborígene. Mas mesmo naquele mundo a música era maior que os cantores e, gradualmente, em pequenas casas e igrejas de madeira em uma terra vasta e seca, a música era cantada com amor e carinho.

Polding: Estou de pé sobre os ombros daqueles que vieram antes de mim.

Sinto-me honrado por sua paixão por nossa liberdade.

Eu vou ficar um pouco mais alto; Vou andar mais um pouco,

E meus ombros estarão lá para abraçar aqueles que me seguem.

Em 1835, viajei da Abadia de Downside, na Inglaterra, para Sydney, na Austrália, "um dos lugares mais pobres e desesperados da terra de Deus no início do século XIX", cantarolando o cântico de Jesus a uma melodia beneditina. Este era um novo campo missionário e eu precisava de companheiros na jornada.

Em 1857, fundei a primeira congregação de mulheres religiosas na Austrália para cuidar de mulheres desfavorecidas e abusadas. Seu cuidado com tudo o que serviam era distinguir-se pela compaixão e pela atitude semelhante a Cristo. Eles deveriam estar "prontos para ensinar nas escolas, visitar e ajudar os doentes em suas próprias casas e hospitais, para instruir pessoas ignorantes na fé, conduzir orfanatos, reformar a vida das mulheres penitentes e aplicar-se a todos os outros trabalhos de caridade".

Gibbons: Eu estou de pé sobre os ombros daqueles que vieram antes de mim.

Sinto-me honrado por sua paixão por nossa liberdade.

Eu vou ficar um pouco mais alto; Vou andar mais um pouco,

E meus ombros estarão lá para abraçar aqueles que me seguem.

Gibbons: o Arcebispo Polding ousou imaginar um novo modelo para as mulheres beneditinas na Austrália. Ele nos apresentou o antigo governo de São Bento e vivemos nossa vida religiosa de uma maneira nova - respondendo aos “sinais dos tempos”, como nos foram apresentados em Sydney, em meados do século XIX.

Polding: Com a bênção de Madre Mary Aikenhead e, a meu convite, Scholastica Gibbons, uma irmã irlandesa da caridade, formou e guiou cinco mulheres que responderam ao convite de viver o Estado de Bento nesta terra antiga, cheia de possibilidades. Eles a chamavam, com muito carinho, de Madre Fundadora.

Vozes 1 e 2: Finalmente a música chegou até nós...

Voz 1: Agnes Clark

Voz 2: Margaret Byrne

Voz 1: Mary Ann Monica Adamson

Voz 2: Agnes Mary Hart

Voz 1: Margaret Clark

Narrador: Como tantos milhões de pessoas antes deles, essas mulheres foram tão capturadas pelo cântico de Jesus, como apresentado pelo arcebispo Polding através da regra de São Bento, que eles queriam cantar e dançar com ele a vida toda.

Gibbons: Em 1857, nasceu uma nova maneira de ser beneditino. Começamos cuidando de mulheres e meninas carentes em uma prisão abandonada chamada Casa do Bom Pastor. Em menos de dez anos, Polding garantiria que essa comunidade novata fosse explicitamente beneditina ao apresentar seu documento "Irmãs Oblatas do Bom Samaritano da Ordem de São Bento" ao papa Pio IX, para sua total aprovação.

Polding: Essas mulheres foram chamadas para “imitar a caridade do tipo samaritano que foi levado a sentir pena do pobre homem ferido e depois de derramar óleo e vinho em suas feridas para curá-lo,

depois o transportou para um local seguro. Da mesma maneira, os religiosos usarão toda a gentileza e compaixão pelos infelizes a quem devem cuidar.”

Gibbons: Visitar os doentes e os pobres em suas casas era uma constante desde o início e também nos conscientizava profundamente das sérias necessidades educacionais e sociais das crianças de Sydney. Também acompanhamos frequentemente o arcebispo Polding em suas jornadas nas paróquias do mato, conhecendo as crianças e seus pais, instruindo-os no catecismo e preparando-os para receber os sacramentos.

Polding: As irmãs não eram professoras treinadas nesse estágio, mas a maioria era educada, algumas muito bem-educadas. Seus antecedentes pessoais, juntamente com suas experiências com mulheres e crianças em instituições de assistência social, escolas e lares, tanto na cidade quanto no país, significavam que em 1861, quando eles assumiram a responsabilidade por uma escola pela primeira vez, não houve um salto no total. Trevas.

Narrador: Em 1861, havia 13 irmãs do bom samaritano. Dois deles se encarregaram da escola denominacional católica na Sussex Street, em Sydney. Um ano depois, eles se mudaram para novas instalações em Pitt Street, após um apelo por novos edifícios. Dois professores, 325 alunos, e para uma escola, uma única grande área abaixo da capela, dividida em salas por divisórias deslizantes. Este foi o início do ministério da educação das Irmãs do Bom Samaritano e o início da educação beneditina na Austrália.

Sabedoria beneditina em 2019

162 anos após o estabelecimento das Irmãs do Bom Samaritano na Austrália, quão vivo e evidente é o espírito de Bento e a tradição das Irmãs?

A boa educação samaritana é moldada por:

Evangelho - centrado na pessoa de Jesus Cristo

Patrimônio - Espiritualidade beneditina

História - Irmãs do Bom Samaritano

Esses três pilares do espírito e da tradição são visíveis e experimentados na missão, liderança e governo das escolas do Bom Samaritano desde os primeiros anos das irmãs.

Hoje, não há melhor maneira de observar esse espírito beneditino do bom samaritano do que entrar nas comunidades educacionais fundadas pelas irmãs na Austrália e agora na administração da educação do bom samaritano. Desde os primeiros dias, o ethos e a história beneditina do bom samaritano tornou-se bem conhecido e amado pelas autoridades educacionais, comunidades escolares e famílias em toda a Austrália. As Irmãs ensinaram em muitas escolas paroquiais e primárias e secundárias diocesanas, nas cidades, pequenas cidades e no interior da Austrália. A congregação também estabeleceu várias escolas que possuía e administrava. “A parábola do bom samaritano e a regra de São Bento são duas influências fundamentais na catolicidade das escolas fundadas pelas irmãs do bom samaritano”.

Hoje, as 10 faculdades de Educação do Bom Samaritano, localizadas nos três estados do leste de Queensland, Nova Gales do Sul e Victoria, são vibrantes, contemporâneas e, acima de tudo, comunidades educacionais destacadas que honram sua herança beneditina do Bom Samaritano. Essas 10 faculdades educam quase 10.000 estudantes que oferecem educação católica para meninas e meninos nos anos secundário, primário e pré-escolar. A jóia da coroa de nossas faculdades é a Mater Dei. Estabelecida como orfanato pelas Irmãs do Bom Samaritano em 1910, hoje, a Escola e Serviços Mater Dei é uma escola comunitária que fornece educação, serviços de terapia e programas pós-escolares para bebês, crianças e adultos com deficiência intelectual ou atraso no desenvolvimento. . A filosofia subjacente na Mater Dei é "Inclusão para todos".

Atualmente, são férias de período 3 para estudantes de escolas australianas. Teríamos gostado de abrir nossas faculdades para você onde, em primeira mão, você seria capaz de observar como o espírito e a história do beneditino bom samaritano são vividos diariamente pelos alunos e professores. Você pode optar por visitar uma ou duas das escolas de Sydney como parte do programa da Conferência. Espero que, ao apresentá-lo a alguns membros da nossa comunidade escolar aqui em nossa conferência, ou através de vários vídeos hoje, você entenda como a sabedoria e os valores beneditinos e a história da herança das irmãs do Bom Samaritano estão vivos e florescendo em nossas faculdades de educação samaritana em 2019.

É o carisma que atrai muitos a aceitar o convite para ingressar na Educação do Bom Samaritano. Costumamos usar as palavras de Claude Marechal - o carisma pode ser descrito como:

Uma história para entrar

Um idioma para falar

Um grupo ao qual pertencer

Uma maneira de orar

Um trabalho a realizar

Um rosto de Deus para ver

Claude Marechal

A missão da Boa Educação Samaritana é sustentar e nutrir comunidades de aprendizado na tradição católica. ”

O espírito de O governo de Bento alimenta nossas faculdades e guia o modelo de governança em todos os aspectos de nossas faculdades e da boa educação samaritana ... "organiza tudo para que os fortes tenham algo pelo que anseiam e os fracos nada para fugir" (Regra de Bento, 64:19)

Desafiada pela parábola, guiada pela regra de Bento e inspirada na vida das irmãs, a Filosofia da Educação do Bom Samaritano orienta a visão da educação católica para todos os funcionários das faculdades e do governo.

A declaração Voz e experiência das mulheres na liderança, agora publicada com a Filosofia da Educação, apresenta o compromisso da Good Samaritan Education de:

☑ promover a plena participação das mulheres na vida e missão da Igreja

☑ promover efetivamente um entendimento da dignidade pessoal das mulheres, de acordo com o ensino das Escrituras e da Igreja

Encouraging incentivar e promover a plena participação das mulheres na vida e missão da Igreja, bem como na vida acadêmica, cultural, econômica, social e política, a fim de refletir melhor a plenitude do Divino

☑ tomar as medidas apropriadas contra qualquer forma de discriminação ou marginalização das mulheres, para que a imagem de Deus que brilha em todas as pessoas humanas, sem exceção, seja totalmente respeitada

Ensuring garantir que as mulheres participem, nos níveis mais altos, da liderança das Faculdades de Educação do Bom Samaritano

Ensuring garantir que as mulheres participem, nos níveis mais altos, das estruturas de governança da Educação do Bom Samaritano e de suas faculdades

Nossas faculdades de boa educação samaritana continuam a ser moldadas por seu compromisso com os valores beneditinos. Estes são ensinados e demonstrados ativamente diariamente em nossas faculdades. As faculdades costumam focar em um ou dois valores a cada ano como tema de oração,

ação e compromisso com o serviço. Este ano, o tema da boa educação samaritana é o ano da sabedoria beneditina através das lentes da hospitalidade e da conversação.

Uma característica muito forte de cada uma de nossas faculdades é a conexão com a comunidade local e mais ampla, por meio de seu programa de Justiça Social, serviço de divulgação e captação de recursos, que fornece uma resposta prática à pergunta “Quem é meu vizinho?”. A parábola nos desafia a abraçar todos os que encontramos.

Novos modelos de governança

Para permitir que nossas faculdades cumpram suas responsabilidades com sucesso, é necessária uma estrutura de governança forte e sustentável. A boa governança tem sido uma prioridade significativa para as irmãs em seus ministérios desde os primeiros anos como curadoras de suas faculdades até o estabelecimento da educação do bom samaritano.

Com a liderança inspirada dessas mulheres corajosas - Ir. Mary Ronayne sgs, Ir. Helen Lombard sgs, Ir. Sonia Wagner sgs e Ir. Clare Condon sgs - cada uma baseada nos fundamentos da governança daqueles que vieram antes deles, liderança da faculdade e governança das faculdades foram transferidos para a liderança leiga por um período de quarenta anos. Duas grandes mudanças planejadas de maneira estratégica e proposital foram negociadas e implementadas com sucesso pelas irmãs neste período. Essas duas mudanças são sustentadas não apenas pela liderança corajosa dos líderes congregacionais, mas também pelo planejamento orante, consultivo e informado, um “ouvido atento” aos sinais dos tempos e, por fim, discernimento na tomada de decisões. As decisões que eu as experimentei nunca foram apressadas.

Instituições de College

Desde o início dos anos 1970, no espírito do Vaticano II (Lumen Gentium e a Declaração sobre Educação Cristã), as irmãs, com a liderança da Ir. Mary Ronayne, tomaram medidas deliberadas para fortalecer seu compromisso de liderar a vida e o governo da faculdade.

A incorporação gradual das 10 faculdades, cada uma com um conselho de administração, com responsabilidades de supervisão gerencial e de emprego, começou em 1981 com todas as faculdades incorporadas em 1993. Esse foi novamente um exercício real de discernimento e uma resposta deliberada aos “sinais dos tempos” . .

Em 1996, a superiora da época, Ir. Sonia Wagner, estabeleceu o Conselho de Educação do Bom Samaritano (GSEC), um conselho consultivo para a Superiora e seu Conselho. As irmãs e as

faculdades assumiram um compromisso aberto de fortalecer a identidade beneditina do bom samaritano e um senso comum de missão.

Programas e documentos significativos foram desenvolvidos onde o carisma e os valores estavam embutidos na Filosofia da Educação, no Marco de Ensino e Aprendizagem e no Programa de Formação. Esses documentos orientam o ensino e a aprendizagem do currículo nas faculdades, enquanto os valores beneditinos do bom samaritano incorporados nos documentos orientam a maneira pela qual a faculdade é conduzida.

Fundação da boa educação samaritana

Na Missa Sesquicentenária da fundação das Irmãs do Bom Samaritano, em fevereiro de 2007, Ir. Clare Condon, Superior da Congregação, deu as boas-vindas a todos na celebração com estas palavras:

Não sabemos o futuro que Deus tem reservado para nós.

Vivemos em confiança.

Então, neste momento, vamos nos alegrar com nossa tradição.

Acima de tudo, oremos sinceramente a Deus

que vamos construir nessa tradição,

para trazer de volta à vida tudo o que é bondade

para o nosso mundo

para a nossa igreja,

no nosso tempo e

através do nosso chamado como seguidores de

a parábola do bom samaritano.

Clare Condon sgs, Bem-vindo à Missa Sesquicentenária, 2 de fevereiro de 2007

"... que vamos construir sobre essa tradição, para reviver tudo o que é bom para o nosso mundo, para a nossa Igreja, em nosso tempo ..."

Sabemos que, interpretados em um sentido teológico, "sinais dos tempos" surgem porque Deus continua a falar e agir na e através da história humana. Os seguidores de Bento são chamados a atender a esses sinais com espírito de humildade e expectativa de que a Palavra de Deus continue sendo revelada nos ambientes contemporâneos. Em 2008, com sua atenção habitual ao ambiente em constante mudança do mundo contemporâneo, as irmãs, com a liderança da Ir. Clare Condon, fizeram a pergunta "Para onde daqui?" Nas 10 faculdades do Bom Samaritano na Austrália.

As diretorias incorporadas para cada uma das faculdades funcionavam efetivamente por 15 a 27 anos. Os Conselhos foram firmemente estabelecidos como uma estrutura de governança bem-sucedida e apropriada, que permaneceu contemporânea nos ambientes eclesial e civil. Por que considerar alguma mudança agora?

Com uma apreciação do planejamento para o futuro a partir de uma posição atual de força e uma disposição reconhecível por parte da congregação para permitir que as coisas avancem no espírito de parceria e administração responsável, o Conselho de Educação do Bom Samaritano recebeu a tarefa de coordenar um processo de consulta e discernimento em relação à governança futura. Foram realizados workshops em toda a Austrália para irmãs, pessoal de governança e equipes de liderança da faculdade. Um documento importante nos workshops foi o livreto *New Times New Challenges*, compilado por Ir. Mary McDonald sgs.

O Conselho de Educação do Bom Samaritano, em abril de 2010, apresentou seu relatório deste extenso processo de consulta / discernimento à Ir. Clare e seu Conselho para consideração e decisão.

A sustentabilidade era essencial para qualquer modelo futuro de governança.

A opção de governança escolhida foi a mais adequada para:

Maintain manter e desenvolver de maneira sustentável a contribuição distinta das faculdades católicas do Bom Samaritano para a igreja e a sociedade

Develop desenvolver de forma sustentável comunidades inclusivas, hospitaleiras e receptivas localmente

Honor honrar de maneira sustentável a voz e a experiência das mulheres na liderança da comunidade universitária e nas estruturas de governança

Continue continuar de forma sustentável o desenvolvimento da liderança leiga da comunidade universitária e nas estruturas de governança

Support apoiar de maneira sustentável os arranjos de propriedades e finanças que fornecem a estrutura de governança das faculdades e o custo de alienação de propriedades.

Anúncio da boa educação samaritana

Na Conferência de Educação do Bom Samaritano de 2010, que reuniu muitas irmãs, membros da empresa e do conselho, equipes de liderança da faculdade, Ir. Clare anunciou sua intenção de buscar a aprovação canônica dos arcos / bispos das 5 dioceses nas quais as faculdades estão situadas, para estabelecer uma nova comunidade eclesial a ser conhecida como boa educação samaritana. Essa nova comunidade eclesial, composta predominantemente por leigos, assumiria a responsabilidade pelo governo das escolas do Bom Samaritano. Uma platéia encantada da conferência recebeu a decisão de Ir. Clare com uma ovação de pé. As faculdades ficaram satisfeitas. A espiritualidade, herança e etos beneditino / bom samaritano continuariam sendo nutridos sob o novo modelo de governo. Para as faculdades, o novo modelo trouxe poucas mudanças em seus procedimentos de governança, com o conselho local contratado como órgão de governo da faculdade. O modelo também permitiu o relacionamento contínuo com as irmãs através da participação em faculdades de muitas e variadas maneiras.

Com o Estatuto elaborado e aprovado pela congregação e pelos arcebispos, o Good Samaritan Education, foi lançado em 22 de julho de 2011. Os membros da Assembléia e um conselho do governo foram nomeados para iniciar o trabalho de cumprir seu propósito. A boa educação samaritana foi incumbida de “promover uma comunidade eclesial... para participar da missão da Igreja, especialmente pelo ministério da educação católica... de acordo com as crenças, ensinamentos e legislação da Igreja e o carisma do instituto e as boas práticas da educação samaritana”. Filosofia da educação. ”(Estatutos 5: 2,7) A transferência de faculdades e terras se seguiu por um período de 5 anos.

Na Igreja Australiana e na Educação Católica, o lançamento da Boa Educação Samaritana como uma nova comunidade eclesial foi um momento histórico e canônico significativo.

A boa educação samaritana foi confiada a uma parte da missão da Igreja, assumindo os direitos e obrigações das irmãs pertencentes ao ministério da educação católica. A boa educação samaritana foi chamada para garantir que em todas as coisas Deus seja glorificado - no Omnibus Glorificetur Deus.

A missão da Boa Educação Samaritana está fundamentada em:

Able Parábola do bom samaritano

Regra de Bento

☒ Estatutos da boa educação samaritana

☒ Declaração de bom carisma da educação samaritana

☒ Filosofia da educação na educação samaritana

Em 2017, a Declaração da voz e da experiência das mulheres na liderança foi incluída como um documento-chave.

Você pode imaginar o privilégio que cada membro da Assembléia e do Conselho de Governança da Boa Samaritana sentiu ao assumir a responsabilidade dessa nova comunidade eclesial - valorizando a herança passada e comprometendo-se com um presente fiel à educação católica enquanto planeja um futuro que continuará a construir comunidades de aprendizado centradas em Cristo na tradição beneditina do bom samaritano.

O Estatuto da Boa Educação Samaritana é o documento legal e canônico que descreve o Propósito, Funções e Procedimentos para a Boa Educação Samaritana. Ir. Clare, em seu discurso no lançamento, disse: “Os que são chamados a ser membros dessa entidade eclesial são convidados a ... comunhão com Deus e uns com os outros”. Sua primeira tarefa é "nutrir essa comunhão eclesial ... especialmente através da promoção de uma espiritualidade de comunhão, de acordo com a tradição beneditina". Um desafio imediato e contínuo para a Assembléia e o Conselho do BCE foi entender o que é ser uma “comunidade eclesial”.

Após o grande trabalho de formação liderado por Ir. Helen Lombard na década de 1970, a formação na tradição beneditina do bom samaritano nos legou e a formação em governança continua sendo as principais prioridades de nosso trabalho.

Os programas de formação multimodal, reconhecendo os participantes como adultos, já eram ativos em faculdades e conselhos. Com o início da Boa Samaritana, eles foram desenvolvidos para incluir todo o novo pessoal de governança. Todos os anos, é oferecido um programa abrangente de formação, de várias formas e a vários membros da Educação do Bom Samaritano.

A formação abrange:

☒ Pessoal - indução de pessoal

☒ Liderança - Liderar em uma faculdade de IGE

☒ Missão - Imersão da equipe - Kiribati, Filipinas, Japão; Imersão estudantil - Comunidade Indígena Santa Teresa; participar do Programa Internacional de Intercâmbio Beneditino de Curta Duração para Estudantes.

☒ Governança - Indução de Novos Diretores, Membros da Empresa, Assembléia Geral e Formação do Conselho de Governadores, Peregrinação Beneditina

☒ Outras experiências de formação na Educação do Bom Samaritano - Ano da Conversação Twilights, Diretores, APDP e Conferências de Gerentes de Negócios.

Os programas de imersão foram uma das oportunidades para o pessoal de governança e faculdade obter uma consciência e uma apreciação mais profundas da tradição da Bênção do Bom Samaritano. Programas apropriados foram criados para estudantes, funcionários e governança. Esses participantes mergulham no trabalho das Irmãs do Bom Samaritano e na herança da tradição beneditina.

Se você está interessado nos resultados dos programas de imersão de curto prazo, Monica Dutton, que liderou muitos dos programas de imersão da Good Samaritan Education, apresenta suas descobertas no workshop - Formação Transformativa: A Contribuição da Imersão Transcultural de Curto Prazo.

A Jornada à Boa Educação Samaritana é uma história da história compilada por Ir. Mary McDonald. Para nós, é um lembrete imediato de todas as medidas tomadas para alcançar a meta final, mas para as gerações futuras fornecerá uma visão interessante e uma descrição detalhada do desenrolar da história do beneditino beneditino da boa samaritana na Austrália.

Durante 162 anos na Austrália, a canção beneditina do bom samaritano foi cantada e a história foi contada. Arcebispo Bede Polding e as Irmãs do Bom Samaritano da Ordem de São Bento foram as primeiras vozes a serem ouvidas. A Austrália é a mais rica do grande presente que foi dado por esses pioneiros e por muitas e muitas irmãs que vieram antes de nós. Agora é tarefa e responsabilidade da Boa Educação Samaritana ser mordomos da tradição e manter a história viva em nossas escolas, comunidades e onde quer que nosso alcance nos leve.

É nossa esperança que a sabedoria antiga e a natureza contemporânea do Estado de Bento, o espírito do Bom Samaritano e a história das Irmãs do Bom Samaritano continuem a permitir que nossas comunidades de educação católica na Austrália “busquem a paz e a busquem”. para que em todas as coisas Deus seja glorificado.